

FATOR NEUROTRÓFICO DERIVADO DO CÉREBRO COMO UM BIOMARCADOR DE RESPOSTA AO TRATAMENTO DA MANIA E DEPRESSÃO EM PACIENTES BIPOLARES: UM SEGUIMENTO DE 16 SEMANAS

Érico Borowsky Filho, Pedro Domingues Goi, Gabriela Delevati Colpo, Ângelo Cunha, Keila Maria Ceresér, Maurício Kunz, Flávio Kapczinski

Introdução: nos últimos anos, as opções terapêuticas disponíveis para o tratamento do Transtorno Bipolar (TB) têm aumentado. Uma questão ainda não abordada é a capacidade de prever quais pacientes responderão a um determinado tratamento. Os níveis séricos do Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro (BDNF) tem sido apontado como um potencial marcador de resposta ao tratamento. **Objetivos:** Neste estudo investigamos o potencial uso dos níveis séricos de BDNF como preditor de resposta em um estudo prospectivo de pacientes com TB em episódio maníaco, depressivo ou misto. **Materiais e Métodos:** 44 pacientes *drug-free* foram avaliados clinicamente e tiveram seus níveis séricos de BDNF medidos durante 16 semanas de seguimento, sendo comparados com 44 controles hígidos, pareados por sexo e idade. **Resultados:** Não foram encontradas diferenças entre pacientes e controles em relação à *baseline* e os resultados não tiveram associação com a resposta ao tratamento. **Conclusões:** O presente estudo não dá suporte para a utilização dos níveis séricos de BDNF como preditor de resposta em pacientes com TB.

Palavras-chave: transtorno bipolar, resposta ao tratamento, BDNF, biomarcadores